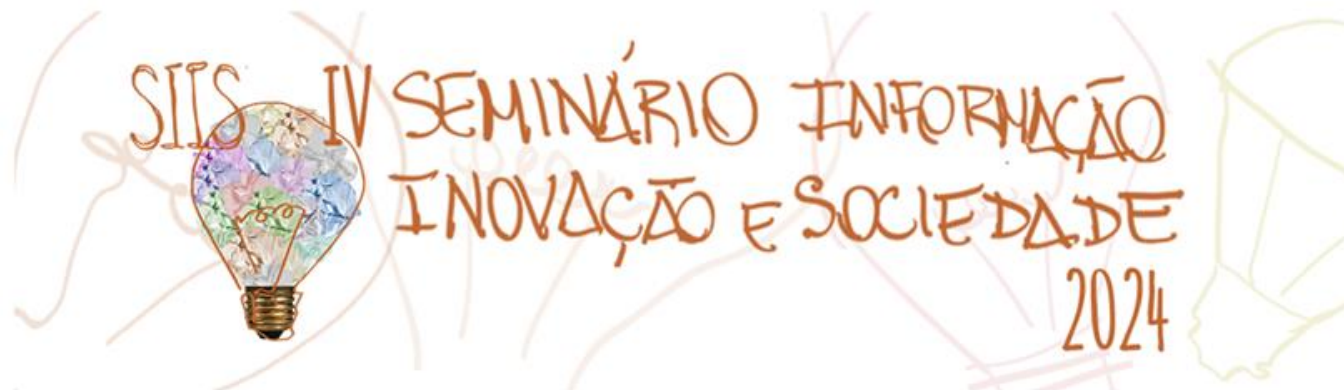




MEME NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: perspectivas para a catalogação

Luiza Correia Lima Felix (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFSCar)

Dra. Zaira Regina Zafalon (Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFSCar)

Introdução

- + A sociedade digitalizada e as Tecnologias de Informação e Comunicação transformam a criação intelectual;
- + Conceito de meme – Richard Dawkins em “O Gene Egoísta” (1976);
- + Descrever e dar acesso aos memes envolve entender seu contexto histórico, político e social, pois carregam mensagens contextuais essenciais;
- + Conceitos atribuídos à palavra informação – Meme é entendido como informação como coisa (Buckland, 1991), pode ser catalogado e recuperado;
- + Suzanne Briet (2016, p. 56): documento “[...] é objeto que informa, qualquer que seja a sua forma material.”

Introdução

- + Questão de pesquisa: como aspectos teóricos, conceituais e práticos da representação da informação podem contribuir para a compreensão, busca e recuperação de mensagens expressas em meme;
- + O objetivo geral da pesquisa é discutir o papel da representação documental na recuperação de memes;
- + Como objetivos específicos, tem-se os seguintes: analisar o meme como mensagem e como informação; analisar os conceitos relacionados à representação informacional; validar a discussão concernente à catalogação de memes;
- + Essa pesquisa se justifica dado o surgimento de novas formas de comunicação social, cujo olhar científico precisa ser despertado.

Marco Teórico

- + Os memes são componentes definidores de uma cultura, transmitidos por imitação e são vinculados a uma cultura específica por padrões cognitivos que levam à cópia e popularização de ideias;
- + Os memes podem ser persuasivos ou de discussão pública (Chagas, 2018);
- + Pesquisadores têm analisado os memes não apenas como formas de entretenimento digital, mas também como "[...] artefatos culturais que estão adquirindo novos significados e funções à medida que sua popularidade cresce." (Börzsei, 2013, p. 2 apud Tsai, 2021, p. 55);
- + O uso do humor pode ser importante para compreender processos sociais e culturais;
- + O meme pode estar na forma de replicabilidade e pesquisabilidade (Santosa; Lestari; Ayun, 2018, p. 2).

Marco Teórico

- + Considera-se que “[...] as manifestações da linguagem humana, por meio de seus registros, sejam o objeto de estudo da representação documental [...]” (Zafalon, 2017, p. 6);
- + Um documento pode ser descrito como um artefato que sustenta a informação, facilita a comunicação e possui durabilidade (Meyriat, 1981, p. 51 *apud* Ortega, 2024, p. 54);
- + A definição de documento opera por meio de duas noções inseparáveis – material e conceitual;
- + É o uso do documento que define o seu caráter documental;
- + O meme, em sua maioria, é um documento composto por imagem e texto, com predominância imagética.

Marco Teórico

- + Garrido Arilla (1999, p. 25) afirma que a operação de aspectos descritivos e temáticos é situada dentro do processo de catalogação como um todo;
- + Complexidade da identificação temática de uma imagem, influenciada pela experiência, cultura e contexto social do indexador;
- + Para evitar a omissão de informações importantes durante a análise imagética - ONDE, QUANDO, O QUE, COMO;
- + Smit, acrescentou o campo “Dimensão Expressiva” para a descrição imagética, com a proposta de inserir além do quem, o que, quando, onde e como e DE genérico (o que a imagem é genericamente) e o DE específico (o que a imagem é de maneira mais específica) e o SOBRE o que é a imagem. “Trata-se de perguntar como é que a imagem é expressa.” (Manini, 2004, p. 23);
- + Por fim, tem-se a análise de Lima, Zafalon e Santos (2022) que propõem três grupos para a análise dos elementos: geral, contextual e intencional.

Métodos

A pesquisa em andamento pode ser caracterizada:

- + Sob a perspectiva dos objetivos como exploratória;
- + Sob a abordagem como qualitativa;
- + sob a natureza como aplicada;
- + Em relação aos procedimentos de coleta, serão adotados o levantamento bibliográfico e futuramente o levantamento documental;
- + Os resultados serão analisados pelo método da Análise de Conteúdo.

Conclusões

- + O meme já faz parte da comunicação social;
- + Reconhece-se o meme não apenas como uma forma de entretenimento digital, mas como um artefato cultural com significados e funções que se expandem à medida que sua popularidade cresce;
- + O meme pode ser entendido como mensagem, informação e também documento;
- + O meme emerge como um objeto de estudo significativo para a Ciência da Informação, requerendo novas práticas de catalogação e análise que contemplem sua natureza multifacetada;
- + Ao desenvolver essa pesquisa, o que se pretende acadêmica e profissionalmente é despertar o olhar científico e mudar a visão quanto aos novos tipos de documentos, além de rediscutir a Catalogação.

Principais Referências

CHAGAS, Viktor. A febre dos memes de política. **Revista FAMECOS**, v. 25, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2018.1.27025>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SANTOSA, Hedi Pudjo; LESTARI, Sri Budi; AYUN, Primada Qurrota. The reception of memes as political information in the media. **E3s web of conferences**, v. 73, n 14014, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1051/e3sconf/20187314014>. Acesso em: 31 maio 2024.

SMIT, Johanna Wilhelmina. A análise da imagem: um primeiro plano. In: Smit, Johanna Wilhelmina (coord.). **Análise documentária: a análise da síntese**. 2.ed. Brasília: IBICT, 1989, p. 99-110.

ZAFALON, Zaira Regina. Recurso informacional e representação documental. In: ENCONTRO DE REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL, 1. 2017. **Anais [...]**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2017.

Contatos

Luiza Correia Lima Felix (UFSCar)
Email: felix.luiza@ifsp.edu.br

Zaira Regina Zafalon (UFSCar)
Email: zaira@ufscar.br